



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91): xx/xx/2021			
Docente Responsável: Antônio Marcos Birocale			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2434638852121399			
Disciplina: Cinesioterapia e Mecanoterapia			Código: DIS12134
Pré-requisito: DIS11976 Cinesiologia e Biomecânica			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 04	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45 h	0 h	45 h
Ementa: Definição e classificação da Cinesioterapia. Exercício terapêutico passivo e ativo. Alongamento passivo e ativo. Estudo de métodos e técnicas específicas da cinesioterapia e reeducação funcional e suas principais aplicações nas diversas áreas de atuação da fisioterapia. Exercícios terapêuticos aplicados à reeducação postural global. Mecanoterapia.			
Objetivos Específicos			
1- Compreender os conceitos, princípios e tipos de exercícios terapêuticos. 2- Identificar os tipos de intervenções cinesioterapêuticas, suas bases teóricas e seus procedimentos práticos, para desenvolver a capacidade de diagnosticar, programar e executar condutas cinesioterapêuticas.			
Conteúdo Programático			
- Histórico do exercício terapêutico. - Conceito de cinesioterapia, função, disfunção e imobilidade. - Tipos de movimento humano. - Mobilização passiva, autoassistida, ativo-assistida e ativa. - Tipos de alongamento, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações. - Alongamento terapêutico: passivo, ativo-assistido e ativo. - Alongamento por energia muscular. - Alongamento preventivo direcionado à grupos populacionais. - Tipos de contração muscular.			

- Exercícios ativos: efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.
- Exercício ativo assistido e exercício ativo livre.
- Exercícios resistidos e desempenho muscular: Elementos fundamentais e benefícios.
- Exercícios de contra-resistência manual, contra-resistência mecânica e contra-resistência elástica.
- Exercícios calistênicos e exercícios pliométricos.
- Técnicas posturais: pilates, cadeias musculares, isostretching e outras;
- Exercícios de estabilização segmentar e global;
- Mecanoterapia: Conceitos, histórico, objetivos e aplicabilidade.
- A mecanoterapia voltada à mobilidade articular e flexibilidade muscular.
- A mecanoterapia voltada ao equilíbrio e propriocepção.

Metodologia

Tendo em vista as condições epidemiológicas atuais as atividades da disciplina serão realizadas em formato híbrido de tal modo que a parte prática da disciplina (correspondente a 2 horas aula por semana) será realizada **de forma presencial** e a outra parte (correspondente a 1 hora aula por semana) será realizada de modo **EARTE, não presencial e assíncrono**. Desse modo, aproximadamente **30% da parte prática (30 a 35%)** será ministrada **de forma presencial** e **15% do conteúdo prático (15 a 20%)** será ministrado de modo EARTE e assíncrono, perfazendo um total de **50% da carga horária total da disciplina**.

A parte teórica da disciplina será ministrada no modelo **EARTE (online)**, com 2 horas aula por semana sendo oferecidas **de forma síncrona** e 1 horas aula por semana de **forma assíncrona**. Os percentuais síncronos e assíncronos, portanto, corresponderão a aproximadamente **30% de modo síncrono (30 a 35%)** e 15% de modo assíncrono (15 a 20%), perfazendo um total de **50% da carga horária total da disciplina**.

Será utilizada a plataforma google classroom para a oferta de conteúdos e atividades aos discentes, bem como a realização das avaliações. As aulas síncronas serão expositivas e dialogadas, e serão gravadas de acordo com o contrato realizado entre a Ufes e a plataforma e disponibilizadas aos alunos. Os momentos assíncronos serão utilizados tanto para a realização de tarefas teóricas e práticas por meio de estudos dirigidos, quanto para leitura de artigos, visualização de vídeos, busca ativa de conteúdos e para a discussão de dúvidas sobre o conteúdo sob a forma de chat ou encontros virtuais.

Quanto aos procedimentos para a segurança da saúde de docentes e discentes para as atividades presenciais serão utilizados os seguintes equipamentos de proteção individual: máscaras, luvas e propés. Além disso, as condições de saúde de alunos e professor serão verificadas de forma consultiva todos os dias de aula e aferição de temperatura deverá ser feita antes da entrada dos alunos para a aula.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem

A avaliação dos alunos se dará através da realização de duas atividades avaliativas teóricas através do instrumento prova (2 provas nota 0/10 - peso 25 cada) e duas atividades avaliativas práticas (0/10 peso 20 cada).

Ainda será utilizado como instrumento avaliativo a elaboração de um portfólio, no qual o aluno anexará as atividades práticas que serão desenvolvidas ao longo do semestre. Ao portfólio será atribuída nota 0/10 com peso 10.

Bibliografia básica			
1. KISNER, Carolyn, Lynn Allen Colby. <i>Exercícios terapêuticos: fundamentos etécnicas</i>. Manole, 2005. 2. HALL, C.M.; BRODY, L.T. <i>Exercício Terapêutico: na busca da função</i>. Guanabara Koogan. 2007. 3. KOLT. G.S.; SNYDER-MACKLER, L. <i>Fisioterapia no esporte e exercício</i>. Revinter. 2008			
Bibliografia complementar			
1. SANTOS, Antonio Cardoso dos. <i>O exercício físico e o controle da dor na coluna: biomecânica, epidemiologia, avaliação, protocolos práticos de exercícios</i>. MEDSI, 1996. 2. PRENTICE William E. <i>Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva</i>. Manole, 2002. 3. TECKLIN, Jan Stephen; tradução: Adriana Martins Barros Alves. <i>Fisioterapia Pediátrica</i>. Artmed, 2006. 4. BIENFAIT, M. <i>As bases da fisiologia da terapia manual</i>. Ed. Summus. 2000. 5. DAVIS, C.M. <i>Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares</i>. Lab-Editora- Guanabara Koogan. 2006.			
Cronograma			
Obs. Este cronograma poderá sofrer alterações conforme demanda da disciplina.			
DATA			CONTEÚDO
01/02	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Recepção aos alunos; Apresentação do Plano de Ensino e Condições de Oferta da Disciplina; Introdução ao histórico do exercício terapêutico
01/02	10–12h	Seg	Aula Assincrona: Material para leitura sobre - Introdução à cinesioterapia; Mobilização passiva.
01 e 02/02	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Apresentação das condições pessoais e coletivas de realização das atividades práticas
08/02	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Introdução à cinesioterapia; Mobilização passiva.
08/02	10–12h	Seg	Aula Assincrona: Material para leitura sobre Mobilização auto-passiva e auto-assistida.
08 e 09/02	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Mobilização passiva de Membros e tronco.
15 e 16/02	-----	-----	FERIADO CARNAVAL
22/02	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Mobilização auto-passiva e auto-assistida.
22/02	10–12h	Seg	Aula Assincrona: Material para leitura sobre Fisiologia do alongamento, efeitos e indicações; Tipos de alongamento.
22 e 23/02	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Mobilização passiva de Membros e tronco; Mobilização auto-passiva e auto-assistida.
01/03	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Fisiologia do alongamento, efeitos e indicações; Tipos de alongamento.

01/03	10–12h	Seg	Aula Assíncrona: Material para leitura sobre Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
01 e 02/03	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Alongamento dos tecidos moles - alongamentos dos MMSS Tronco e MMII.
08/03	08-10h	Seg	Aula Síncrona: Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
08/03	10–12h	Seg	Aula Assíncrona: Material para leitura sobre Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres; Exercícios ativos livres, ativos assistidos e calistênicos.
08 e 09/03	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Alongamento dos tecidos moles - alongamentos dos MMSS Tronco e MMII; Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
15/03	08-10h	Seg	Aula Síncrona: Exercícios ativos livres, ativos assistidos e calistênicos.
15/03	10–12h	Seg	Aula Assíncrona: Material para leitura sobre Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
15 e 16/03	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Alongamento dos tecidos moles - alongamentos dos MMSS Tronco e MMII; Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
22/03	08-10h	Seg	Aula Síncrona: Exercícios de alongamento em grupos populacionais.
22/03	10–12h	Seg	Aula Assíncrona: Material para leitura sobre Exercícios de alongamento em grupos populacionais.
22 e 23/03	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Alongamento dos tecidos moles - alongamentos dos MMSS Tronco e MMII; Exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
29/03	08-10h	Seg	Aula Síncrona: Princípios de reeducação postural global (RPG)
29/03	10–12h	Seg	Aula Assíncrona: Material para leitura sobre Princípios de reeducação postural global (RPG)
29 e 30/03	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Posturas de RPG

05/04	08-12h	Seg	Aula Sincrona e Assincrona: Avaliação Teórica I
05 e 06/04	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Avaliação Prática I
12/04	-----	-----	FERIADO: ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE VITÓRIA
13/04	14-18h	Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Posturas de RPG
19/04	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Principios de técnicas de Pilates
19/04	10-12h	Seg	Aula Assincrona: Material para leitura sobre A técnica de Pilates
19 e 20/04	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Exercícios de Pilates
26/04	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
26/04	10-12h	Seg	Aula Assincrona: Material para leitura sobre Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
26 e 27/04	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
03/05	08-10h	Seg	Aula Sincrona: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
03/05	10-12h	Seg	Aula Assincrona: Material para leitura sobre Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
03 e 04/05	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
10/05	08-12h	Seg	Aula Sincrona: Avaliação Teórica II
10 e 11/05	14-18h	Seg e Ter	Aula Prática: Aula presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4)* - Avaliação Prática II; entrega de portfolio sobre aulas práticas.
17 a 21/05			PERIODO PARA PROVAS FINAIS

* As aulas práticas serão ministradas de forma presencial ou EARTE síncrono (Turmas 1, 2, 3 e 4) a depender das condições epidemiológicas e a disciplina inclusive poderá ser cancelado caso o mínimo necessário de aulas práticas não seja possível de ser ofertado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ANTONIO MARCOS BIROCALE - SIAPE 1148825
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 28/01/2021 às 10:14

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/128312?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
JOSE LUIZ MARQUES ROCHA - SIAPE 2887876
Chefe do Departamento de Educação Integrada em Saúde
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 04/02/2021 às 21:59

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/132812?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Prof. ^a Alessandra Paiva de Castro Vidal			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutora em Fisioterapia. http://lattes.cnpq.br/9752231881764067			
Disciplina: Terapias Manuais			Código: DIS12138
Pré-requisito: DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 2	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	0	45
Ementa: Princípios e fundamentação teórico-práticos das principais técnicas de Terapia Manual. Técnicas de terapia manual aplicadas nas disfunções que envolvem o movimento humano e sua relação com a postura e os tecidos neuromioarticulares. Terapia manual baseada em evidência.			
Objetivos Específicos (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos) Atualizar o conhecimento teórico e prático acerca dos conceitos e técnicas em terapia manual como importante ferramenta de trabalho do fisioterapeuta no manejo das desordens neuromusculoesqueléticas.			
Conteúdo Programático (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)			
Unidade 1 – Histórico da Terapia Manual e conceituação 1.1 Quiropraxia 1.2 Osteopatia			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

1.3 Medicina manipulativa: conceito Mennel e conceito Cyriax 1.4 Fisioterapia manipulativa: conceito Kaltenborn, conceito Maitland, conceito Mulligan 1.5 Cadeias musculares
Unidade 2- Massoterapia 2.1 Conceito, indicações e efeitos 2.2 Manobras fundamentais
Unidade 3- Terapia miofascial 3.1 Propriedades da rede fascial 3.2 Manipulação fascial 3.3 Trilhos anatômicos
Unidade 4 - Técnicas articulares 4.1 Tipos de técnicas: mobilização articular, tração, mobilização com movimento 4.2 Avaliação do movimento acessório 4.3 Técnicas articulares para o tratamento da pelve, da coluna cervical, torácica e lombar e regiões apendiculares.
Metodologia (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)
O conteúdo teórico será ministrado de forma remota por meio de videoaulas gravadas e discussão no <i>Google Classroom</i> . O conteúdo prático será ministrado por meios de aulas práticas presenciais, com os alunos distribuídos em duplas para treinarem as técnicas de terapia manual aprendidas. Os recursos utilizados serão notebook / celular com acesso à internet, macas e Cintas Mulligan.
Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)
1ª prova prática: 10 pontos, peso 1 2ª prova prática: 10 pontos, peso 1 1ª atividade avaliativa: 10 pontos, peso 1 2ª atividade avaliativa: 10 pontos, peso 1
Bibliografia básica (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)
- BIENFAIT, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2000. - NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. - MYERS, Thomas. Trilhos anatômicos. Ed. Elsevier, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

- JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória: pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

- MAITLAND, Geoffrey Douglas. Maitland: manipulação vertebral. Ed. Elsevier, 2007
- LEDERMAN, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole, 2005.
- HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Cronograma (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)

Semana	Data	CH (h)	Modelo	Conteúdo
1	T1: 05/02/21 T2: 05/02/21	4	Remoto 1h síncrona 3h assíncronas	Apresentação da disciplina História da Terapia Manual e tipos de técnicas
2	T1: 08/02/21 T2: 10/02/21	4	Presencial	Massoterapia
3	T1: 22/02/21 T2: 24/02/21	4	Remoto assíncrono	Técnicas miofasciais
4	T1: 01/03/21 T2: 03/03/21	4	Remoto assíncrono	Técnicas miofasciais
5	T1: 08/03/21 T2: 10/03/21	4	Presencial	Técnicas miofasciais
6	T1:15/03/21 T2:17/03/21	4	Presencial	Técnicas miofasciais
7	T1:22/03/21 T2:24/03/21	1	Presencial	Prova Prática 1
	26/03/21	6	Remoto assíncrono	Entrega da Atividade Avaliativa 1
8	T1: 29/03/21 T2: 31/03/21	6	Remoto assíncrono	Técnicas articulares
9	T1: 05/04/21 T2:07/04/21	4	Presencial	Técnicas articulares
10	T1: 19/04/21 T2:14/04/21	4	Presencial	Técnicas articulares
11	T1: 26/04/21 T2: 28/04/21	4	Presencial	Técnicas articulares
12	T1: 03/05/21	4	Presencial	Técnicas articulares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

		T2: 05/05/21				
	13	T1: 10/05/21 T2: 12/05/21	1	Presencial	Prova Prática 2	
		12/05/21	6	Remoto assíncrono	Entrega da Atividade Avaliativa 2	
	14	T1: 19/05/21 T2: 19/05/21	-	Remoto assíncrono	Prova final	
		Total	60			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ALESSANDRA PAIVA DE CASTRO VIDAL - SIAPE 2859806
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 29/01/2021 às 11:01

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/128870?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
JOSE LUIZ MARQUES ROCHA - SIAPE 2887876
Chefe do Departamento de Educação Integrada em Saúde
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 04/02/2021 às 22:00

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/132813?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docentes Responsáveis: Profa. Dra. Néville Ferreira Fachini de Oliveira (principal) e Profa. Dra. Cintia Helena Santuzzi (secundário)			
Qualificação / link para os Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6613777523001400 (Néville) http://lattes.cnpq.br/8343725873204499 (Cintia)			
Disciplina: Fisioterapia na Saúde da Mulher		Código: DIS12656	
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12131 Termoeletrofototerapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia		Carga Horária Semestral: 90 h	
Créditos: 05	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	30
Ementa:			
Estudo do Sistema Reprodutor Feminino e suas influências hormonais em fases distintas da vida da mulher (adolescência, gravidez, climatério, envelhecimento). Alterações ginecológicas, obstétricas e oncológicas que produzem desordens no sistema musculoesquelético. Disfunções dos músculos do assoalho pélvico (sintomas urinários, intestinais, sexuais, dores e prolapsos). Gravidez, parto e puerpério. Cânceres ginecológicos e de mama. Climatério e osteoporose pós-menopausa. Avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica aplicada à clínica na saúde da mulher baseados em evidências, abrangendo as diversidades étnico-raciais.			
Objetivos Específicos:			
Espera-se que esta disciplina propicie ao aluno conhecimentos para: (1) compreender o papel do fisioterapeuta na Saúde da Mulher, (2) desenvolver raciocínio adequado sobre a fisiologia da mulher, (3) Compreender os princípios fisiológicos e fisiopatológicos do sistema reprodutor feminino e seu processo de envelhecimento, das alterações/doenças uroginecológicas, do período gravídico-puerperal e oncologia mamária e ginecológica; (4) realizar avaliações fisioterapêuticas, interpretar exames propedêuticos e complementares e elaborar diagnóstico cinético-funcional voltados à Saúde da Mulher; (5) selecionar e implementar, de forma crítica e reflexiva, a abordagem fisioterapêutica garantindo a integralidade da assistência com ações preventivas e/ou curativas, individuais e coletivas, na assistência à mulher (disfunções uroginecológicas, ciclo gravídico-puerperal, climatério e oncologia mamária e ginecológica); (6) empregar seus conhecimentos técnico-científicos de forma comprometida com os aspectos éticos, sociais, políticos e culturais referentes à Saúde da Mulher.			
Conteúdo Programático:			
Unidade 1 - Introdução da Fisioterapia na Saúde da Mulher e Políticas em Saúde da Mulher - História da fisioterapia em saúde da mulher. mercado de trabalho. associações de classe:			

- Áreas de atuação da Fisioterapia na Saúde da Mulher e principais condições de saúde;
- Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher

Unidade 2 - Anatomia e Fisiologia Sexual Feminina (Ciclo sexual feminino).

- Revisão das estruturas e funções do corpo relacionadas à mulher:
 - * estruturas: aparelho genitourinário (pavimento pélvico, urinário) e reprodutivo (mamas, útero, ovários, vagina e órgãos genitais externos)
 - * funções: funções urinárias (miccionais e sensações), funções do aparelho digestivo (funções de defecação), funções sexuais e mama.
- Revisão de fisiologia do ciclo menstrual feminino (menstruação, climatério, menopausa e pós-menopausa).

Unidade 3 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica em Obstetrícia

- Aspectos clínicos do ciclo grávido-puerperal: adaptações fisiológicas e possíveis incapacidades
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no período pré-natal;
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica durante o trabalho de parto;
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no puerpério.

Unidade 4 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica nas disfunções do assoalho pélvico

- Aspectos clínicos das disfunções do assoalho pélvico (DAP) feminino mais frequentes (sintomas urinários, intestinais, sexuais, dores pélvicas e prolapsos).
- Avaliação fisioterapêutica das DAP feminina – fatores contextuais, atividade, participação, estruturas e funções urinárias (miccionais - micção, frequência miccional, continência urinária; sensações urinárias – urgência, dor), funções de defecação (eliminação de fezes, consistência fecal, continência fecal, frequência da defecação), estruturas e funções dos músculos assoalho pélvico (tônus, força, resistência, controle, sensibilidade, dor);
- Avaliação fisioterapêutica nas DAP feminino: estruturas e funções sexuais (fase de libido, fase de excitação, fase orgásmica e fase de resolução);
- Intervenção fisioterapêutica nas DAP feminino: disfunções urinárias, anorretais, prolapsos de órgãos pélvicos, dor pélvica crônica (DPC) e disfunção sexual feminina (DSF)

Unidade 5 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do câncer ginecológico e mamário

- Aspectos clínicos responsáveis pelas incapacidades decorrentes do câncer de mama /ginecológico (epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, tratamento cirúrgico e complementar);
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório e nas incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama /ginecológico.

Unidade 6 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica em ginecologia

- Avaliação e intervenção fisioterapêutica em mulheres no período de climatério e pós-menopausa.

Metodologia:

1) Formato do ensino

Os conteúdos da disciplina serão apresentados no formato híbrido, onde o conteúdo teórico será ofertado por meio de atividades remotas (síncronas e assíncronas) utilizando a plataforma Classroom (para disponibilização e execução de atividades) e google meet (para encontros síncronos) e o conteúdo prático será ofertado parcialmente em atividades presenciais no laboratório de habilidades (sala 1 do DEIS), respeitando a resolução nº56/2020 (CEPE/UFES).

1.1) Atividades teóricas assíncronas (remoto): conteúdos gravados (videoaulas, vídeos, documentários, entre outros), disponibilização de material para leitura dos conteúdos (textos, documentos, artigos, entre outros), aprendizagem baseada em projetos (produção/elaboração de produtos como cartilha, projeto, vídeo, imagem, texto, roteiro de avaliação, entre outros), atividades de fixação (formulários, portfólios, estudo dirigido, entre outros), resolução de casos clínicos, entre outras ferramentas.

1.2) Atividades teóricas síncronas (remoto): discussão dos conteúdos e casos clínicos, orientação sobre a elaboração dos projetos, apresentação dos projetos (produtos) elaborados, entre outros.

1.3) Atividades práticas (presenciais): as turmas rodiziarão entre as docentes responsáveis dependendo da atividade a ser desenvolvida. Algumas aulas serão de teleatendimento de pacientes, no entanto, os alunos estarão no laboratório de habilidades para participarem

efetivamente dos atendimentos. Nas aulas presenciais, serão respeitados sempre os protocolos de Biossegurança.

No planejamento inicial, constam 41 horas de atividades assíncronas (46%), 49 horas de atividades síncronas (54%) sendo 20 horas no formato presencial. Estas cargas horárias poderão ser ajustadas de acordo com a necessidade.

2) Metodologias e procedimentos de ensino-aprendizagem:

2.1) Conteúdo teórico remoto (síncrono e assíncrono): Aulas expositivas dialogadas, Aulas teórico-prática, Aprendizagem baseada em problematização, Leitura de textos, Discussão de artigos em grupo, Discussão e resolução de casos clínicos, Estudo dirigido, disponibilização de vídeoaulas, entre outras ferramentas.

2.2) Conteúdo prático (síncrono): discussão e resolução de casos clínicos, demonstração em alunos e modelos anatômicos da abordagem fisioterapêutica (avaliação e intervenção), teleatendimento de pacientes para avaliação, diagnóstico fisioterapêutico e planejamento fisioterapêutico (triagem para o estágio).

3) Procedimentos para a segurança da saúde dos docentes e discentes:

Para garantir a segurança serão utilizados os procedimentos baseados nos protocolos de biossegurança do DEIS, da Clínica-escola e também da UFES. Desta maneira todos os alunos farão leitura de todos os protocolos de biossegurança e contingência para convivência durante as atividades presenciais.

Com relação a estrutura/organização: a porta dos laboratórios (45 e 63) terá identificação do número máximo de pessoas que podem ocupar o espaço simultaneamente (45% da capacidade), respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m e sinalização de espaços com identificação dos espaços que não devem ser ocupados (macas, tatames e cadeiras nos laboratório) para garantir o distanciamento. Para que os ambientes sejam arejados, as janelas e portas serão mantidas abertas sempre que possível. Se a temperatura estiver amena, não será utilizado ar-condicionado e caso seja necessário utilizar ar-condicionado, será mantida a ventilação nas janelas e portas. Será feita limpeza das salas de aula/laboratórios de aulas práticas em acordo com a subprefeitura, de forma a evitar conflitos com os horários de aulas. Será disponibilizado álcool 70 % (líquido e gel) em locais estratégicos nos corredores e nos laboratórios de aulas práticas, sabonete líquido e papel toalha para adequada higienização das mãos nos banheiros.

Serão respeitados os protocolos para evitar aglomerações nas entradas e saídas das aulas ou de pacientes que aguardam atendimento, respeitando a distância de 1,5 m entre as pessoas por meio de sinalização no chão. Será planejado intervalo entre as turmas de aulas práticas para evitar que os alunos de uma turma se encontrem com alunos da outra turma.

Os alunos deverão utilizar obrigatoriamente máscara descartável ou de tecido, de uso individual em todos os ambientes, devendo observar a correta utilização, troca e higienização.

Será feita ampla divulgação (pelo portal do professor/classroom) aos alunos, antes do início das atividades, das principais orientações para o retorno seguro e treinamento de biossegurança presencial aos alunos no início das atividades presenciais. Ao final do treinamento, as professoras da disciplina coletarão a assinatura dos alunos dando ciência que receberam o treinamento.

Como protocolo de segurança e monitoramento para casos suspeitos ou confirmados de COVID: as professoras responsáveis pela disciplina solicitarão aos alunos que respondam, no dia que antecede cada aula presencial, um breve formulário (Google Forms) com 2 questões, uma sobre apresentar sintomas mais comuns da COVID nos 3 dias que antecedem a aula e outra sobre ter tido contato próximo com paciente positivo para COVID nos últimos 14 dias. Somente estarão aptos a assistir as aulas presenciais aqueles que responderem negativamente às duas questões. Os alunos que testarem positivo para COVID-19 deverão receber material para estudo remoto conforme previsto na Instrução Normativa no 2, de 15 de dezembro de 2020, da PROGRAD/UFES.

Os alunos serão orientados durante o treinamento e receberão reforço periodicamente das seguintes orientações: higienização das mãos com água e sabão sempre que chegar aos prédios da UFES; não haver trocas de horários entre alunos de diferentes turmas (manter a bolha); recomendação para não

se alimentar nos espaços internos dos prédios, não permanecerem nos prédios após o término das suas aulas práticas presenciais e não compartilharem quaisquer materiais de uso pessoal. Além disso, na entrada da clínica escola (onde os laboratórios se localizam) será feita a triagem quanto a sintomas, limpeza obrigatória das mãos com higienizador à base de álcool antes de entrar no local das aulas/laboratório, uso obrigatório e adequado de máscaras em todos os ambientes institucionais da UFES, mesmo sem apresentar sintomas respiratórios (com troca a cada 2 horas ou ou quando estiver úmida).

As aulas serão organizadas de forma que o número de alunos seja reduzido e para que se garanta a manutenção da distância de, no mínimo, 1,5 metro entre as duplas no laboratório. Nas atividades de treinamento de habilidades fisioterapêuticas entre pares (do início ao fim do semestre), será necessário utilizar os demais equipamentos de proteção individual descritos para precaução padrão disponibilizados pelo departamento (luvas não estéreis descartáveis, capote, protetor ocular/facial, gorro e propés). A cada troca de turma, os alunos serão orientados a higienizar os equipamentos e materiais utilizados.

4) Normas para as aulas:

4.1) o uso de celular e do computador é muito importante para o desenvolvimento das atividades síncronas;

4.2) não será permitido divulgar os conteúdos disponibilizados bem como foto das docentes para qualquer fim (em meio digital ou impresso, entre outros), garantindo os direitos de propriedade intelectual e de imagem. No entanto, será permitido fotografar e filmar para fins acadêmicos e de estudo;

4.3) Em casos de ausência nas aulas síncronas decorrentes de problemas com os equipamentos, com a conexão de internet ou outras intercorrências advindas do período extraordinário da pandemia, os docentes deverão propor atividades substitutivas (disponibilização das aulas síncronas gravadas ou outras atividades com valor formativo equivalente) a serem consideradas para o cômputo da frequência (resolução 30/2020). O não cumprimento das atividades propostas durante a disciplina só serão justificadas para fins de reposição, caso o aluno entre com processo de amparo legal na PROGRAD. Caso contrário, não será permitido repor atividades;

4.4) durante todas as aulas síncronas é importante que o estudante siga algumas normas: a) estar na sala virtual no horário previsto no cronograma (visto que a carga horária é reduzida e estabelecida previamente); b) escolher ambiente seguro e privativo (sempre que possível), com menor ruído, evitando expor a intimidade do ambiente; c) deixar o microfone desligado, mas ativo para interagir quando necessário, mantendo o respeito ao ambiente de sala de aula, às docentes e aos estudantes; d) utilizar vestimentas adequadas para participação das atividades. Caso estas normas sejam desrespeitadas, o estudante será excluído da atividade.

4.5) a comunicação entre as docentes e os estudantes ocorrerá sempre via portal docente (por e-mail) e via sala de aula virtual (classroom). Assim, é importante que o e-mail cadastrado no portal seja acessado frequentemente, bem como a sala de aula virtual disponibilizada pelas docentes;

4.6) em situações extremas e urgentes (por dificuldades de conectividade, de saúde ou outros) as docentes encaminharão mensagem por WhatsApp para representante da turma, que ficará responsável por repassar a informação aos demais estudantes matriculados na disciplina;

4.7) nas aulas práticas presenciais: não será permitido fotografar, filmar e gravar os slides, nem tão pouco as docentes, no entanto será permitido o registro das atividades desenvolvidas pelos próprios discentes durante a aula; será necessário a utilização de vestimenta específica para as aulas práticas em todas as aulas da disciplina (jaleco e roupas confortáveis para realização de exercícios).

4.8) durante o teleatendimento, o aluno não poderá participar da aula caso não respeite as seguintes normas: a) utilizar vestimenta adequada (conforme boas práticas de laboratório + jaleco com identificação + sem adereços + unhas cortadas e limpas + roupas sem decotes); b) deixar a câmera ligada; c) silêncio e respeito durante a fala das pacientes;

4.9) o conteúdo programático, atividades avaliativas, cronograma da disciplina bem como o plano de ensino poderão ser ajustados, caso necessário, durante o semestre letivo. Caso isso ocorra, as

docentes comunicarão aos estudantes durante a aula e também via portal, para que todos tenham ciência.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

1) Avaliação da aprendizagem:

1.1) Individual:

1.1.1) PROVA TEÓRICA (PT): 10 pontos

1.1.2) PROVA PRÁTICA (PP): 10 pontos

1.1.3) PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS (AAP): 10 pontos

Este item será avaliado a partir de uma ficha de avaliação própria aplicada semanalmente em todas as aulas de laboratório/práticas. A mesma conterá os seguintes critérios:

- a) Avaliação do desempenho técnico: Avaliação de paciente (condução e escolha de ferramentas), diagnóstico e metas fisioterapêuticas (raciocínio clínico), Intervenções fisioterapêuticas (escolha, manuseio e orientações) e comunicação, organização e registro de informações avaliação de paciente;
- b) Avaliação atitudinal: Relacionamento Interpessoal, Postura (ética, pro-atividade, situações críticas) e Responsabilidade (biossegurança + pontualidade + organização)

Os alunos serão avaliados diariamente em cada aula de laboratório/prática com atendimento de pacientes e será feita média de todas as notas acumuladas pelo aluno.

1.2) Em grupo:

1.2.1) APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO (ACC): 10 pontos

- apresentação do caso feita pelo grupo constituído na aula de laboratório/prática de deve conter todos os itens da ficha de avaliação da paciente, explicação da condição de saúde, ferramentas de avaliação utilizadas e explicação do porque foram selecionadas; diagnóstico, objetivos e intervenções fisioterapêuticas.

1.2.2) PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA (PSA): 10 pontos

- discussões de casos clínicos e artigos científicos, debates, solução de problemas, construção e aplicação de instrumentos de avaliação, elaboração de relatórios, participação e contribuição nas aulas teóricas e práticas. Os alunos serão avaliados diariamente em cada aula e será feita média de todas as notas acumuladas pelo aluno.

Obs.: As atividades em grupo ocorrerão em praticamente todas as aulas e poderão resultar em relatórios que deverão ser entregues de acordo com a demanda das docentes; caso o aluno falte a aula em alguma aula, e não entre com amparo legal, o mesmo não receberá nota pela atividade realizada.

1.3) A nota final da disciplina: soma das avaliações individual e em grupo (todas com mesmo peso):

Nota final: (nota PT I) + (nota AAP) + (nota PT II) + (nota PP) + (nota ACC) + (nota PSA)

6

Bibliografia básica:

1. FERREIRA CHJ. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. LEDUC A, LEDUC O. Drenagem linfática: teoria e prática. 4. ed. Barueri: Manole, 2007.
3. MARQUES A, SILVA MPPS, AMARAL MTP. Tratado de fisioterapia na saúde da mulher. São Paulo: Roca, 2011.
4. MORENO AL. Fisioterapia em uroginecologia. 2ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2009.
5. SOUZA ELBL de. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4.ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
6. BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Bibliografia complementar:

1. BAGGISH MS, KARRAM MM. Atlas de anatomia pélvica e cirurgia ginecológica. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
2. BARROS ACS de. Mastologia: condutas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
3. GIRÃO MJBC, LIMA GR de, BARACAT EC. Ginecologia. Barueri, SP: Manole, 2009.
4. IRION, Jean M.; IRION, Glenn (Ed.). Women's health in physical therapy. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.
5. LEMOS, Andrea. Fisioterapia obstétrica baseada em evidências. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2014.
6. LEVENO KJ. et al. Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação. 22. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
7. LEVENO, Kenneth J. Manual de obstetrícia de Williams. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
8. MORON, Antônio Fernandes; CAMANO, Luiz; KULAY JUNIOR, Luiz. Obstetrícia. 1. Ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
9. RUBINSTEIN, Irineu. Urologia feminina. São Paulo: BYK, 2000.
10. SCHORGE, John O. et al. (org.). Ginecologia de Williams. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
11. SILVA, Gustavo py Gomes da. Ginecologia baseada em evidências. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Observações:

1. Pequenos ajustes no cronograma poderão ser realizados ao longo do semestre letivo em comum acordo com os alunos matriculados na disciplina, mediante a necessidade de ajustes no redimensionamento dos conteúdos e da carga horária prevista para atividades síncronas ou assíncronas, respeitando o que estabelece a Resolução CEPE/UFES nº 56/2020 acerca do percentual mínimo de aulas síncronas de 25% da carga horária total da disciplina;
2. Atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas pela(s) professora(s) para utilização restrita aos fins a que se destina aquela disciplina específica, facultando-se ao estudante seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;
3. Haverá durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização (BORDAS, 2020);
4. São sugestões como bibliografias, além da básica e complementar, as seguintes referências:
 - 4.1 ABRAFISM; FERROLI-FABRICIO, Amanda Magdalena; FERREIRA, Cristine Homs Jorge; RIOS, Letícia Alves Rios; MASCARENHAS, Lilian Rose; OLIVEIRA, Neville Ferreira Fachini de. "Por Mais Fisioterapeutas nas Maternidades": regulamentação, suporte científico e campanha ABRAFISM. Belém, PA: Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher, 2020. Acessado em 26/08/2020. (<https://abrafism.org.br/ebookcampanhamaternidades>).
 - 4.2. ABRAFISM. Recomendação geral ABRAFISM Fisioterapia por meio digital/teleconsulta e telemonitoramento na fisioterapia em saúde da mulher e uro-proctologia". Maio de 2020. Acessado em 26/01/2021. (Recomendações ABRAFISM teleconsulta).
 - 4.3. ABRAFISM. Recomendações para o atendimento fisioterapêutico à gestantes, parturientes e puérperas em tempos de COVID-19. Junho de 2020. Acessado em 26/01/2021. ([Recomendações ABRAFISM obstetrícia](#)).
 - 4.4. Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (ABRAFISM). Recomendações da ABRAFISM sobre Fisioterapia em Mastologia e Ginecologia Oncológica em tempos de COVID-19. Ribeirão Preto, 2020. Acessado em 26/01/2021. ([Recomendações ABRAFISM - Mastologia](#))
 - 4.5. Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos HumanizaSUS: Humanização do parto e do nascimento. Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. v. 4, 465 p. Acessado em 26/08/2020. ([Caderno HumanizaSUS](#))
 - 4.6. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: plano de ação 2004-2007 / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2004
 - 4.7. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Acessado em 26/08/2020. ([Recomendações WHO cuidados parto](#)).
 - 4.8. FERREIRA CHJ. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2011.

4.9 IRION, Jean M.; IRION, Glenn (Ed.). Women's health in physical therapy. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

4.10. LEMOS, Andrea. Fisioterapia obstétrica baseada em evidências. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2014. 6. MARQUES A, SILVA MPPS, AMARAL MTP. Tratado de fisioterapia na saúde da mulher. São Paulo: Roca, 2011.

Cronograma:

Sem	Data	Assunto	CH	Modo de aula	CH Síncrona	CH Assíncrona
1	01/02/21	<u>Atividade teórica síncrona (14:30 às 15:30hs) - (turma 1 e 2 juntas)</u> - Apresentação da disciplina, metodologia e critérios de avaliação. <u>Atividade assíncrona:</u> - Leitura do orientações de biossegurança do Curso de Fisioterapia da clínica-escola/DEIS, bem como o treinamento online	2h	Remoto	1h	1h
	04/02/21	<u>Atividade teórica assíncrona (13 às 15:00hs):</u> - Assistir o vídeo sobre “Introdução a Fisioterapia na Saúde da Mulher (FISM): História da FISM, mercado de trabalho, associação de classe, principais incapacidades de FISM”. - Assistir o vídeo sobre “A abordagem biopsicossocial norteada pela Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade para avaliação e raciocínio clínico em Fisioterapia na Saúde da Mulher” <u>Atividade síncrona (15 às 16:00hs):</u> - Discussão das videoaulas “Introdução a FISM” e “Abordagem biopsicossocial norteada pela CIF para avaliação e raciocínio clínico em FISM” <u>Atividade teórica assíncrona (16 às 18:00hs):</u> - Revisão das estruturas e funções do corpo relacionadas à mulher: - Estruturas: aparelho geniturinário (pavimento pélvico, urinário), reprodutivo (mamas, útero, ovários, vagina e órgãos genitais externos) e músculos do assoalho pélvico - Funções: funções urinárias (miccionais e sensações), funções genitais e reprodutivas (sexuais, relacionadas a menstruação, de procriação, sensações), funções do aparelho digestivo (funções de defecação) - Marcos fisiológicos da mulher: menarca, menacme, climatério, menopausa e pós-menopausa.	5h	Remoto	1h	4h
2	08/02/21	<u>Atividade assíncrona</u> - Ler material sobre “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher”	3h	remoto	0	3h

		- Assistir a videoaula de “Humanização do Nascimento e Parto e atuação do fisioterapeuta” - Assistir o documentário “O renascimento do parto 1”				
	11/02/21	Atividade síncrona (14 às 16:00hs): - Debate sobre o documentário “O renascimento do parto 1” e “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher” Atividade assíncrona (16 às 18:00hs) - Assistir a videoaula “Modelo e equipe interprofissional de assistência em Obstetrícia nos três níveis de atenção à saúde e o papel do Fisioterapeuta” - Assistir a videoaula “Introdução à prática baseada em evidências (conceito básico, busca da evidência, base de dados PEDro e como formular estratégia de busca - PICOT)” - Responder formulário sobre PBE	4h	remoto	2h	2h
3	15/02/21	FERIADO	-	-	-	-
	22/02/21	Atividade prática síncrona - Avaliação da funcionalidade da gestante (estruturas e funções do corpo, atividade e participação) e preparo para o teleatendimento de gestante	2h	remoto	2h	0h
4	25/02/21	Atividade teórica assíncrona (14 às 18:00hs): - Continuação da elaboração em grupo de caso clínico e construção de planejamento fisioterapêutico (avaliação com escolha de instrumentos de avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, objetivos) - as professora estará disponível no classroom para auxiliá-los nas dúvidas e consultas sempre que for necessário	4h	remoto	0h	4h
	01/03/21	Atividade prática síncrona Teleatendimento de avaliação e intervenções fisioterapêuticas na gestação de baixo risco (curto, médio e longo prazo) - triagem	2h	remoto	2h	0h
5	04/03/21	Atividade teórica síncrona (14 às 16:00hs): - Apresentação do caso clínico (20 minutos para cada grupo) Atividade teórica síncrona (16 às 18:00hs): - Assistência fisioterapêutica no trabalho de parto	4h	remoto	4h	0h
	08/03/21	Atividade prática síncrona - Avaliação e intervenções fisioterapêuticas em gestante (teleatendimento-triagem)	2h	remoto/ presencial	2h	0h
6	11/03/21	Atividade teórica assíncrona (14 às 16:00hs): - Busca de intervenções para o caso clínico da gestante avaliada no teleatendimento para elaboração em grupo do diagnóstico e planejamento fisioterapêutico Atividade teórica síncrona (16 às 18:00hs): - Assistência fisioterapêutica no puerpério e dúvidas sobre o trabalho em grupo	4h	remoto	2h	2h
7	15/03/21	Atividade prática síncrona	2h	remoto/ presencial	2h	0h

		- Intervenções fisioterapêuticas em gestante (teleatendimento ou não) para atingir objetivos a curto prazo (gestação), médio prazo (parto) e longo prazo (puerpério).				
	18/03/21	<u>Atividade teórica assíncrona (14 às 17:00hs):</u> - Pontos chaves e teorização de assistência fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério <u>Atividade teórica síncrona (17 às 18:00hs):</u> - Discussão dos pontos chaves sobre assistência fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério	4h	remoto	1h	3h
8	22/03/21	<u>Atividade prática síncrona</u> Assistência fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério	2h	presencial	2h	0h
	25/03/21	<u>Atividade teórica assíncrona (14 às 16:00hs):</u> PROVA TEÓRICA I <u>Atividade teórica síncrona (16 às 17:00hs):</u> - Discussão dos casos clínicos e finalização sobre assistência fisioterapêutica em obstetrícia <u>Atividade teórica assíncrona (17 às 19:00hs):</u> - Pontos chaves e teorização da avaliação e instrumentos estruturas e funções dos músculos assoalho pélvico: tônus, força, resistência, controle, sensibilidade, dor.	5h	remoto	2h	3h
9	29/03/21	<u>Atividade prática síncrona</u> - Avaliação fisioterapêutica nas incapacidades do assoalho pélvico feminino: urinárias, anorretais, sexuais, dor e prolapsos de órgãos pélvicos	2h	presencial	2h	0h
	01/04/21	<u>Atividade teórica assíncrona (14 às 15:00hs):</u> - Pontos chaves e teorização sobre avaliação fisioterapêutica nas incapacidades do AP feminino: urinárias, anorretais, sexuais e prolapsos de órgãos pélvicos <u>Atividade teórica síncrona (15 às 17:00hs):</u> - Avaliação fisioterapêutica das incapacidades do AP <u>Atividade teórica assíncrona (17 às 19:00hs):</u> - Pontos chaves e teorização da avaliação e instrumentos de avaliação das incapacidades do AP feminino: Aspectos clínicos, fatores contextuais, atividade e participação	5h	remoto	2h	3h
10	05/04/21	<u>Atividade prática síncrona</u> - Teleatendimento (avaliação fisioterapêutica) de paciente com incapacidade do assoalho pélvico e pós-menopausa	2h	remoto/ presencial	2h	0h
	08/04/21	<u>Atividade teórica assíncrona (14 às 15:00hs):</u> - Elaboração do diagnóstico e dos pontos chaves para planejamento de tratamento fisioterapêutico das incapacidades do AP e pós-menopausa (teleatendimento) <u>Atividade teórica síncrona (15 às 16:00hs):</u> - Teorização de intervenções fisioterapêuticas nas incapacidades do AP feminino e pós-menopausa <u>Atividade teórica assíncrona (17 às 18:00hs):</u>	4h	remoto	1h	3h

		- Elaboração do planejamento de tratamento fisioterapêutico para o teleatendimento				
11	12/04/21	FERIADO	-	-	-	-
	15/04/21	Atividade teórica assíncrona (14 às 15:00hs): - Finalização do planejamento fisioterapêutico (teleatendimento) Atividade teórica síncrona (15 às 17:00hs): - Teorização de intervenções fisioterapêuticas nas incapacidades do AP feminino e pós-menopausa Atividade teórica assíncrona (17 às 18:00hs): - Produção de produto para teleatendimento	4h	remoto	2h	2h
12	19/04/21	Atividade prática síncrona - Teleatendimento (intervenção fisioterapêutica) de paciente com incapacidade do assoalho pélvico e pós-menopausa	2h	remoto/ presencial	2h	0h
	22/04/21	Atividade teórica síncrona (14 às 15:00hs): - Assistência fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama Atividade teórica assíncrona (15 às 18:00hs): - Pontos chaves e teorização dos aspectos clínicos responsáveis incapacidades decorrentes do câncer de mama (epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, tratamento cirúrgico e complementar) - Elencar em grupo quais funções precisam ser avaliadas e quais instrumentos são utilizados para esta avaliação.	4h	remoto	1h	3h
13	26/04/21	Atividade prática síncrona - Teleatendimento para avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama	2h	remoto/ presencial	2h	0h
	29/04/21	Atividade teórica assíncrona (14 às 15:00hs): - Elaboração do diagnóstico e dos pontos chaves para planejamento de intervenção fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama (teleatendimento) Atividade teórica síncrona (15 às 17:00hs): - Teorização de intervenções fisioterapêuticas das incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama Atividade teórica assíncrona (17 às 18:00hs): - Elaboração do planejamento de tratamento fisioterapêutico para o teleatendimento	4h	remoto	2h	2h
14	03/05/21	Atividade prática síncrona - Teleatendimento para intervenção fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama	2h	remoto/ presencial	2h	0h
	06/05/21	Atividade teórica síncrona (14 às 16:00hs): - Finalização sobre assistência fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do tratamento do câncer de mama - Assistência fisioterapêutica na prevenção de incapacidades decorrentes de cirurgias ginecológicas por condições benignas e malignas Atividade teórica assíncrona (16 às 18:00hs):	4h	remoto	2h	2h

		- Pontos chaves para prevenção e tratamento fisioterapêutico nas incapacidades decorrentes de cirurgias ginecológicas por condições benignas e malignas				
15	10/05/21	Atividade prática síncrona PROVA PRÁTICA	2h	presencial	2h	0h
	13/05/21	Atividade teórica assíncrona (14 às 15:00hs): PROVA TEÓRICA II Atividade teórica síncrona (15 às 18:00hs): - Apresentação dos casos clínicos (20 minutos para cada grupo) - Correção da prova e discussão. Entrega de notas e encerramento da disciplina.	4h	remoto	3h	1h
16	17/05/21	PROVA FINAL	-	-	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
NEVILLE FERREIRA FACHINI DE OLIVEIRA - SIAPE 2025062
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 21/02/2021 às 22:18

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/141606?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
CINTIA HELENA SANTUZZI - SIAPE 3104955
Departamento de Educação Integrada em Saúde - DEIS/CCS
Em 22/02/2021 às 07:46

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/141633?tipoArquivo=O>